

I FÓRUM PARA PROMOVER DEBATES SOBRE TEMAS DA ENGENHARIA CIVIL E A COMUNIDADE DE CAMPO LIMPO PAULISTA E REGIÃO

O Primeiro Fórum de Engenharia Civil teve como principal objetivo divulgar a comunidade delimitada pelo município de Campo Limpo Paulista, e demais cidades do entorno, os projetos desenvolvidos, de forma concreta e palpável, na Faculdade, e que pode ser aplicado de forma íntima e diretamente na melhoria da qualidade de vida dos habitantes desses municípios. A FACCAMP como instituição de ensino, nunca mediu esforços para ir além da promoção e divulgação do conhecimento: a preocupação com a condição social, econômica e cultural dos habitantes da região onde a Faculdade está inserida sempre foi e sempre será a mola propulsora responsável por manter os parâmetros vitais da Instituição. A divulgação, à comunidade, dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos na Faculdade de Engenharia Civil da FACCAMP vem contribuir diretamente para consolidar o papel social, na íntegra do conceito, há muito assumido pela Faculdade Campo Limpo Paulista.

A responsabilidade técnica- administrativa desse Primeiro Fórum esteve a cargo dos seguintes profissionais:

- Prof^a. Me. Patrícia Gentil Passos (Diretora da FACCAMP);
- Prof. Dr. Eng. Paschoal Perdão Junior (Coordenador do Curso de Engenharia Civil da FACCAMP);
- Eng. Agrônomo Alberto Ignácio (Representante do CREA-SP);
- Eng. Civil Carlos Eduardo José (Ex- Conselheiro do CREA-SP);
- Eng. Civil Denis Bragheti (Vice – Presidente da Associação dos Engenheiros de Campo Limpo Paulista);
- Prof. Rolando Buniy;
- Eng^a. Civil Maria Cândida de Carvalho;
- Prof^a. Fernanda Lobo; e
- Prof. Vanderlei A. Pereira.

A apresentação dos trabalhos, tomados como parâmetros para as discussões, ocorreu conforme a seqüência abaixo:

- Em 20/ 01/ 2016 (quarta-feira):
 - Yane Mendes Gimenes e Érica Teixeira Santos - "Certificação Ambiental na Construção Civil (LEED)";

- Keila Campos Rodrigues – “Estudo Hidrológico da Bacia do Ribeirão Soares para Regularização de Vazão como Alternativa para Abastecimento Público para o Município de Campo Limpo Paulista”.

- Em 21/01/ 2016 (quinta-feira):
 - Alexandre Abdalla Corrêa e Carla Tais Alves – “Sistema Multibiofuncional Composto”;
 - Maria Jarliane de Sousa Oliveira – “As Built”.

- Em 22/ 01/2016 (sexta-feira):
 - Claudionor Donizete Garcia – “Projeto de Construção de uma Residência Terapêutica, com Contribuição da Engenharia Civil, na Reinserção do Usuário em Saúde Mental”;
 - Ariane de Souza Eufásio e Daysy Mendonça da Silva – “Reutilização de Resíduos Sólidos da Construção Civil na Pavimentação”.

Traçando-se um resumo dos temas abordados, destaca-se que o conteúdo, hoje, voltado para “Preocupações Sustentáveis”, transformar-se-á em melhores possibilidades de vida no planeta. É absolutamente impossível negar-se necessidade de uma conscientização, seguida de rápidas ações, voltadas para:

- Projetos Sustentáveis dentro da Engenharia Civil;
- Aproveitamentos eficientes de material reciclável;
- Diminuição, em grande escala, do desperdício;
- Busca de novas fontes de energia, das quais muitas podem ocorrer a partir de um melhor aproveitamento do lixo;
- A água, uma das maiores fontes de vida do planeta, tem que ser aproveitada e reaproveitada com muito mais consciência ecológica aliada ao extremo de responsabilidade social;
- Bons projetos, dentro da Engenharia Civil, são os que relevam sobremaneira os quesitos responsáveis por ações sustentáveis capazes de interligar e correlacionar temas pertinentes;
- É extremamente necessário que as certificações internacionais de sustentabilidade passem de imediato a incidir, de forma abrangente e eficaz, sobre parâmetros edificantes que englobam fundamental e principalmente o “pós-término” das obras, atendo-se principalmente aos resíduos sólidos, líquidos e gasosos;

- A divulgação, o aproveitamento e a eficaz aplicação de tudo que se desenvolve nas instituições de ensino do país, obrigatoriamente, têm que ser direcionados ao bem estar e à melhoria da qualidade de vida da população: “A Sustentação da Vida de todas as Espécies Vivas do Planeta não podem mais esperar”;
- A indústria da construção civil, de uma vez por todas, tem que ser repensada em termos de desperdiçar menos, reaproveitar mais e tudo que realmente tiver que se transformar em lixo, o seja de forma sustentável, por meio de trituração, decomposição, moagem, filtragem, neutralização, etc.;
- As instituições de ensino de engenharia civil do país precisam e devem contribuir com material humano, discentes e professores, para a elaboração de projetos, leis e normas responsáveis pelos aspectos ambientais que diretamente incidem na qualidade de vida da população; e
- O amanhã em termos sustentáveis se constitui no hoje: nossas cidades, nosso país e nosso planeta não podem mais esperar por decisões imperativas no sentido de preservar a existência das espécies vivas.

A seguir, alguns momentos do fórum:



Prof. Dr. Eng. Paschoal Perdão Junior (Coordenador do Curso de Engenharia Civil da FACCAMP)



Participantes



Da esquerda para Direita - Eng. Agrônomo José Alberto de Arruda Ignácio (Representante do CREA-SP); Eng. Civil Carlos Eduardo José (Ex- Conselheiro do CREA-SP); Prof^ª. Fernanda Lobo; Eng. Civil Denis Roberto Bragheti (Vice – Presidente da Associação dos Engenheiros de Campo Limpo Paulista); e Prof. Dr. Eng. Paschoal Perdão Junior (Coordenador do Curso de Engenharia Civil da FACCAMP).